

Um projeto que utiliza poemas, rap e funk consciente como instrumentos de inclusão, conscientização e combate ao bullying representará a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no Congresso Hip Hop Educação, promovido pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A iniciativa é desenvolvida por Saulo Ribeiro Andrade Silva, de 29 anos, estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial da UFSCar e pessoa autista.

A proposta começou a ser desenvolvida em 2025, com exposições de poemas sobre inclusão e combate ao preconceito em bibliotecas de São Carlos. As atividades contaram com o apoio do Sistema Integrado de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação (SIBI-SMEdu), por meio da diretora Mariana Schiabel e das chefes Fernanda Freitas, Cibeli Colautti e Maira Bassoli.

Em 2026, o trabalho ganhou novos espaços com a criação da oficina “Criativa no Combate ao Bullying através de Poemas, Rap e Funk Consciente”. A primeira experiência ocorreu no projeto Futebóis Diversidade, do Departamento de Educação Física da UFSCar.

Posteriormente, a iniciativa também foi realizada na Praça da Cultura e durante o Festival Cultural da UFSCar. Na rede municipal de ensino, chegou aos alunos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Dalila Galli, em parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas e a Secretaria Municipal de Educação.

A metodologia utiliza elementos da cultura hip-hop como ferramentas pedagógicas para estimular o acolhimento, a expressão individual e o respeito às diferenças. As atividades

incluem rodas de conversa e escuta, análise de letras de rap e funk que abordam temas como discriminação e bullying, além da produção coletiva de poemas pelos estudantes.

A proposta busca promover o diálogo, a empatia e a valorização da diversidade, utilizando a arte e a música para aproximar os alunos de temas relacionados à convivência e ao respeito mútuo.

O trabalho resultou na elaboração de um resumo expandido, aprovado para apresentação no Congresso Hip Hop Educação, marcado para 15 de novembro de 2026, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Apresentado como o primeiro congresso internacional realizado no Brasil dedicado à presença do hip-hop no ambiente educacional, o evento reunirá pesquisadores, professores e estudantes de graduação de diferentes regiões do país para debater as contribuições do movimento hip-hop e do rap para os processos de aprendizagem e a inclusão social.

(06/11/2026)